

CONCLUSÕES

Considerando os trabalhos de investigação realizados, desenvolveu-se esta primeira aproximação às séries de vegetação climatófila nos territórios algarvios, tendo sido possível constatar uma grande diversidade de séries de vegetação. Com efeito, foram identificadas sete séries de vegetação climatófila, que encerram um elevado património vegetal, onde pontificam inúmeras plantas raras e endémicas, bem como de algumas que em território nacional apenas surgem na área de estudo.

Assim, da análise fitossociológica realizada, verifica-se o domínio nos locais mais húmidos dos carvalhais marcescentes que variam de acordo com o substrato, ocorrendo sobre materiais calcários margosos do Barrocal algarvio a série *Quercus alpestris-broteroi* sigmetum, e nos solos sieníticos da Serra de Monchique a série *Euphorbia monchiquensis-Quercus canariensis* sigmetum. Em relação aos sobreirais destaca-se a presença da série *Aronia neglecta-Quercus suberis* sigmetum ao longo da Faixa Litoral, sobre substratos arenosos de ombroclima seco a sub-húmido, e da série *Lavandula viridis-Quercus suberis* sigmetum nos territórios silicícolas serrano-monchiquenses, sobre solos de xistos e grauvaques de ombroclima sub-húmido a húmido.

Nos locais mais secos dominam os azinhais, ocorrendo sobre substratos calcários e dolomíticos do Barrocal algarvio a série *Rhamnus oleoides-Quercus rotundifoliae juniperetosum turbinatae* sigmetum, e sobre solos xistosos do Vale do Guadiana a série *Myrica communis-Quercus rotundifoliae* sigmetum. Pontualmente, sobre solos margosos de carácter vértico, de ombroclima sub-húmido a húmido, ocorre a série *Aronia italici-Olea sylvestris* sigmetum.

Finalmente, o conhecimento das séries de vegetação é de extrema importância para o reconhecimento e diagnóstico do estado actual do coberto vegetal. Esta informação, permite aos gestores do ordenamento do território delinear planos de intervenção, com o objectivo de promover medidas de gestão susceptíveis de contribuir para a manutenção e valorização da biodiversidade, tendo em conta as actividades sócio-económicas que possibilitem a utilização sustentável dos recursos naturais presentes.